

NEUROBIOLOGIA

Revista das Ciências do Comportamento da Universidade de Pernambuco – UPE
e do Centro de Ciências da Saúde da UFPE
Órgão de Divulgação das Atividades Científicas da Associação
de Saúde Mental de Língua Portuguesa (ASMELP)
Órgão Oficial da Sociedade Pernambucana de Psiquiatria
Fundada em 1938

ISSN 0028-3800

Volume 72 (3) jul./set., 2009

NEUROBIOLOGIA é indexada no BIOLOGICAL ABSTRACTS – Filadélfia, PA, EUA,
CENTRO BIBLIOGRÁFICO MÉDICO – Roma, Itália,
e no Sistema Regional de Información en línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe,
España y Portugal/LATINDEX (UNAM), Ciudad de México, México

Founded in 1938 by Ulysses Pernambucano

Neurobiologia, 72 (3) jul./set., 2009

Editor – Editor – Prof. Dr. Othon Bastos

Editor Assistente – Assistant Editor – Prof. Carlos Augusto Carvalho de Vasconcelos

Editores de Honra – Editors of Honour – Prof. Alcides Benício e Prof. Alcides Codeceira Júnior

Sociedade Editora – Neurobiologia Association

Diretor – Director – Prof. Dr. Othon Bastos

Secretário – Secretary – Prof. Joaquim Costa

Tesoureiro – Treasurer – Prof. Milton Marques de Sá

Conselho Científico – Scientific Council

Prof. Dr. Gilson Edmar Gonçalves e Silva

Prof. Luiz Ataíde

Prof^ª Maria Cristina Cavalcanti de Albuquerque

Prof. Salustiano Gomes Lins

Prof. Dr. Tácito Augusto Medeiros

EDITORES DE ÁREA – Editors of Area

1) Neurociências – Prof. Raul Manhães de Castro e Prof. Carlos Augusto Carvalho de Vasconcelos.

2) Neurologia e Neurocirurgia – Prof. Joaquim Costa e Prof. Dr. Marcelo Moraes Valença.

3) Psiquiatria – Prof. Dr. Everton Botelho Sougey, Prof. Dr. Antonio Peregrino e Prof^ª Dr^ª Kátia Petribu.

SECÇÕES DA REVISTA – Sections

Artigos Originais – Original Papers

Artigos de Revisão – Reviews

Notas Didáticas – Lectures

Casos Clínicos – Case Reports

Análise de Artigos e Revisão de livros – Books and Papers Review

Cartas ao Editor – Letters

Noticiário – News

Sede – Address

Mestrado e Doutorado em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento da UFPE

Centro de Ciências da Saúde – CCS – UFPE

Av. Prof. Moraes Rego, s/n Cidade Universitária

50670-420 Recife PE Brasil

Tele-fax: 0055-81 – 2126-8539

Conselho Editorial Nacional e Internacional – National and International Editorial Board

Antônio Pacheco Palha (University of Porto, Portugal)
Carlos Tomaz (University of Brasília, Brazil)
Daniel Geschwind (University of California, Los Angeles, USA)
Ellen Winner (Boston College, USA)
Ellis D'Arrigo Busnello (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil)
Eugênio Bajardo Cancelli (Uruguai)
Fábio Gomes de Matos (Federal University of Ceará, Brazil)
Irismar Reis de Oliveira (Federal University of Bahia, Brazil)
Ivan Izquierdo (Pontífice Catholic University of Rio grande do Sul, Brazil)
João Alberto Carvalho (Federal University of Pernambuco, Brazil)
João Romildo Bueno (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)
Jonas Hannestad (Yale University, USA)
José Alberto Del Porto (Federal University of São Paulo, Brazil)
José Luiz Pio Abreu (University of Coimbra, Portugal)
León Cintra McGlone (Universidad Nacional Autónoma de México, México)
Luiz Alberto Hetem (University of São Paulo, Ribeirão Preto, Brazil)
Luiz Salvador de Miranda Sá Jr. (Federal University of Mato Grosso do Sul, Brazil)
Márcio Versiani (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)
Marco Antônio Brasil (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)
Marcos Ferraz (Federal University of São Paulo, Brazil)
Miguel Roberto Jorge (Federal University of São Paulo, Brazil)
Naomar Almeida (Federal University of Bahia, Brazil)
Natália do Espírito Santo (Health Department of Angola Government, Angola)
Otávio Gomes Lins (Federal University of Pernambuco, Brazil)
Paulo Belmonte Abreu (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil)
Paulo Dalgalarondo (Campinas University, Brazil)
Pilar Durán Hernández (Universidad Nacional Autónoma de México, México)
Robert Michel Palem (Henry Ey Association, France)
Rodolpho Fahrner (University of Buenos Aires, Argentina)
Rogério Wolf Aguiar (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil)
Rubens Fazan Júnior (University of São Paulo, Ribeirão Preto, Brazil)
Sidarta Ribeiro (Federal University of Rio Grande do Norte, Brazil)
Valentim Gentil Filho (University of São Paulo, Brazil)
Valéria Paula Sassoli Fazan (University of São Paulo, Ribeirão Preto, Brazil)
Wagner Gattaz (University of São Paulo, Brazil)

- Editorial** 7
1 – Editorial. Neuropsiquiatria: Um campo autônomo da Neurociência clínica e comportamental. Sougey, E.B. UFPE.
- Original Article** 9
2 – Effects of handling on elevated plus-maze behavior and [³H]Flunitrazepam binding. Velásquez, M.C., Uribe, C.; Botelho, S., Ortiz, J.G., Conde, C. e Tomaz, C. UIS/Bucaramanga-Colômbia, UPR-Puerto Rico and UNB.
- Artigo Original** 19
3 - Idosos institucionalizados: Relação de estados depressivos com sintomas físicos e cognitivos. Junior, A.S.H., Silva, R.A., Bastos, O. UPE e UFPE.
- Artigo Original** 31
4 - Avanços nos sistemas classificatórios de diagnóstico em psiquiatria e sua difusão no Brasil. Peixoto, A.N., Lowenkron, T., Hassene, D.R., Vidal, M. e Cruz, A.C.E. UFRJ.
- Artigo Original** 45
5 – Prevalência de conhecimentos sobre a relação de cefaléia e disfunção temporomandibular. Júnior, J.J.S., Valença, M.M., Melo, M.S., Ponzi, E.A.C., Justino, P.R.G.O., Souza, R.J.P. e Silva, F.F. UFPE.
- Revisão** 57
6 - Disfunções fisiológicas em casos de Depressão Infantil: uma análise segundo critérios de Weinberg. Lazzarin, F.A., Brito, I.E.B., Andrade, T.N. e Boaventura, T.S. UFC - Campus Cariri. Juazeiro do Norte/CE.
- Revisão** 65
7 - Personalidade do Dependente Químico. Ribas, V.R., Andrade, C., Lima, M.D.C., Martins, H.A.L., Guerra, R.M., Aniceto, H.K.R., Ribas, R.M.G., Carneiro, S.M.O. e Castro, R.M. UFPE.
- Artigo Original** 75
8 - Alívio da dor e melhora da força na mão reumática após artroplastia da articulação metacarpofalangeana. Oliveira, D.A., Wanderley, M.J.C., Ferreira, R. e Valença, M.M. ASCES - Caruaru/PE, UFPE e Hospital Esperança - Recife/PE.
- Original Article** 85
9 – Kidney development in the Brazilian grey short-tailed opossum (*Monodelphis domestica*). Mackay, S., McCreddie, C., Stephen, J.A., Gilmore, D.P., Ullmann, S.L. and Payne, A.P. Glasgow University, Scotland/U.K.
- Original Article** 93
10 - Parents' children with high school present a high level of attention. Menezes, E.A., Ribas, V.R., Ribas, R.M.G., Siebra, G.B.A.S., Ribas, K.H.S., Almeida, C.A.V., Martins, H.A.L., Amorim, G.G., Sougey, E.B. and Castro, R.M.. UVA-PE/ ISEAD, IFBA and UFPE.
- Artigo Original** 101
11- Aspectos clínicos e epidemiológicos da enxaqueca na população adulta de Maceió, Alagoas. Andrade, T.F., Lira, J.D., Macedo, A.C.C., Monteiro, L.C. e Trindade-Filho, E.M. Faculdade de Medicina - UNCISAL.
- Artigo Original** 109
12 – Adaptação semântica e avaliação da confiabilidade do *postnatal negative thoughts questionnaire* em puérperas Brasileiras. Cantilino, A., Zambaldi C.F. e Sougey, E.B. UFPE.

Original Article	121		
13 - A survey on psychotropic prescription patterns in elderly bipolar patients. Zung, S., Cordeiro, Q. and Vallada, H. FMUSP and Hospital João Evangelista (HOJE), São Paulo/SP.			
Revisão	129		
14 – Neuropatia diabética, desnutrição e sistema nervoso. Vasconcelos, C.A.C., Fazan, V.P.S. e Valença, M.M. UFPE, LIKA/UFPE e FMRP/USP.			
Case Report	137		
15 – Thoracic ganglioneuroma in a patient with neurofibromatosis 1: Case report and literature review. Neto, A.R.S., Romão, A.K.F., Thereza, B.M.F., Silva, C.D. and Farias, M.C.S. Hospital Infantil Varela Santiago and UFRN – Natal/RN.			
Case Report	143		
16 – Gradenigro syndrome: Case report and review of literature. Neto, A.R.S., Bezerra, M.J., Galvão, A.R., Rocha, T.A.F., Pereira, M.G.F., Ferreira, V.V.A.			
			and Farias, M.C.S. Hospital Infantil Varela Santiago – Natal/RN – Brazil.
		Case Report	149
		17 – Tumor glômico maligno: relato de caso. Ferreira, S.A., Schlittler, L.A., Sallet, C.A e Rodriguez, R. Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo/RS.	
		Necrológio	153
		18 - In memoriam: LEON CINTRA, April 22 nd , 1947 – June 18 th , 2009.	
		Necrológio	157
		19 – In memoriam: FRANCESCO LANGONE (1950-2009).	
		Agenda	161
		XVII Simpósio sobre o Cérebro/UFPE.	

Editorial

Neuropsiquiatria: Um campo autônomo da Neurociência clínica e comportamental

*Everton Botelho Sougey*¹

Mais do que uma simples aproximação colaborativa de duas áreas diferenciadas de conhecimento clínico, o campo da Neuropsiquiatria implica numa concepção de **unidade** cujo principal fundamento apóia-se nas inúmeras evidências do envolvimento fisiopatológico das estruturas funcionais do sistema nervoso nos mecanismos das doenças neurológicas e psiquiátricas. A delimitação desse campo de conhecimento autônomo, reflete a necessidade heurística das bases explicativas das chamadas "doenças dos nervos e doenças mentais".

Historicamente essas diferenças foram ocorrendo ao longo do século XVII e XVIII na medida em que se reconhecia a insanidade como enfermidade e mais tarde, outras alterações funcionais e do comportamento onde não se encontrava um correlato etiopatogênico. Esta foi a base na qual William Cullen propôs em 1777, o conceito de neuroses e a partir daí, gradualmente, foi acontecendo uma diferenciação entre neuroses "psíquicas" (neuroses do sistema nervoso) e a insanidade propriamente dita. Podemos dizer que as doenças psiquiátricas e as neurológicas são espécies de um só gênero, o ponto de união é o cérebro (o sistema nervoso como um todo) contudo, existe uma divisão em dois campos operacionais que reflete o dualismo da concomitância cérebro/mente. As doenças psiquiátricas passaram a refletir o mal funcionamento da mente e do comportamento e as neurológicas as enfermidades lesionais das funções nervosas (motoras, sensoriais e cognitivas) detectáveis.

Um dos principais setores de desenvolvimento sobre o conhecimento do cérebro, deve-se à contemporânea revolução da ciência cognitiva. A cognição constitui uma dimensão importantíssima do conjunto integrado de funções psíquicas que chamamos de mente ou como denominavam os antigos frenologistas (século XVIII e XIX) "faculdades mentais". A cognição expressa a nossa consciência, nossa capacidade de pensar, falar, memorizar, perceber, raciocinar, compreender, aprender, nos permite, enfim, conhecer o mundo em que vivemos e nos possibilita autoconhecimento. A ciência cognitiva tem demonstrado que esses processos são por diversos complexos, ocorrem em diferentes níveis adaptativos, e é "gerenciado" pelo sistema nervoso. O reconhecimento de que o cérebro e o sistema nervoso são responsáveis por estas capacidades faz parte de um maravilhoso processo de desenvolvimento das ciências

¹ Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento da Universidade Federal de Pernambuco.

neurais. Procura-se unir conceitos biológicos e psicológicos na tentativa de fornecer explicações do comportamento em termos de atividade cerebral. A tarefa tem sido desvendar os mecanismos pelos quais milhões de células nervosas do cérebro atuam para produzir comportamento e como o ambiente as influencia nesse processo. As observações clínicas de pacientes com lesões cerebrais têm sido uma das importantes fontes de conhecimento sobre o funcionamento do sistema nervoso. Muitos pacientes apresentam alterações do comportamento como consequência de alterações fisiopatológicas do cérebro. Portanto, uma das tarefas da Neuropsiquiatria tem sido a de demonstrar esses mecanismos, e propor intervenções terapêuticas mais eficazes.

Com o desenvolvimento do conhecimento em vários setores das neurociências tem sido possível demonstrar alterações neuroquímicas e metabólicas do cérebro em várias enfermidades psiquiátricas e neurológicas que antes não eram conhecidas. As técnicas de imagens cerebrais, como a ressonância nuclear magnética funcional utilizadas em pesquisa, estão fornecendo informações importantes sobre as regiões cerebrais envolvidas em determinadas enfermidades que comprometem o comportamento. A Biologia, a Psicologia Cognitiva e a Genética Molecular, vêm produzindo evidências sobre os mecanismos pelos quais as doenças neuropsiquiátricas se manifestam. Todavia, apesar da considerável evolução baseada nessas evidências explicativas, o estágio atual do conhecimento, a proposta de um campo genuinamente neuropsiquiátrico é válida apenas para um grupo restrito de condições clínicas. Ainda não existe conhecimento fisiopatológico demonstrável capaz de englobar todas as diferentes entidades taxonômicas das clínicas neurológica e psiquiátrica. Poderíamos falar provisoriamente apenas de um grupo de afecções como a Epilepsia, os Transtornos de humor, as Demências, o Transtorno obsessivo-compulsivo, o Delírium, as Síndromes frontais e congêneres, formas complexas de afasias, Transtornos transitórios de memória, Dor crônica, Autismo, Doenças cérebro-vasculares, Esquizofrenia, entre algumas outras categorias clínicas.

A advertência necessária vem do entendimento de que as "ambições neurais" representam apenas um segmento de desenvolvimento do conhecimento para melhor compreensão dos mecanismos relacionados ao funcionamento do sistema nervoso e particularmente do cérebro. Seria ingênuo ou perigosamente reducionista uma concepção do humano restrita apenas ao conhecimento dos complexos mecanismos neurais. Todavia, a proposta de uma Neuropsiquiatria sem hífen, nos parece pertinente e poderia ser apresentada no estágio atual do conhecimento, como um campo que reúne técnicas, métodos e linhas de pesquisa abrangendo as neurociências clínicas; que resulta da **unidade** entre a Neurologia e a Psiquiatria, e que compõe uma área própria e particular de conhecimento sobre as disfunções neurais, cognitivas e comportamentais que transcende o dualismo convencional cérebro-mente, tornando-se uma especialidade integrativa autônoma.

FIM.
